

enditnow® Dia de Ênfase

Pacote de Recursos

27 Agosto, 2022

ABUSO DE PODER

Sermão e seminário escrito por
Ardis e Dick Stenbakken

enditnow®

Os Adventistas dizem Não à Violência

Preparado pelos Ministérios da Mulher
Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia
Para a equipa do enditnow® dos Departamentos da CG
12501 Old Columbia Pike, Silver Spring, MD, 20904-6600 EUA



Ministérios da Criança, Educação, Ministérios da Família, Dep. de Saúde,
Associação Ministerial, Ministérios da Mulher, Dep. Jovens



SEDE MUNDIAL
DA CONFERÊNCIA GERAL



MINISTÉRIOS DA MULHER

Março 2022

Queridas Líderes de Igreja:

Saudações felizes a cada uma de vós. Ao preparem a chegada do Dia de Ênfase **enditnow**®, comecemos com uma oração. O ciclo do abuso nunca vai terminar neste mundo, mas podemos fazer a diferença nas vidas de mulheres que conhecemos e das que talvez nunca cheguemos a conhecer. Por causa das vossas orações Deus intervém e salva muitas mulheres de uma vida de dor e sofrimento.

Para aquelas de vós que têm assinalado este dia no passado, dizemos um especial obrigada por continuarem a enfatizar um problema que só podemos ajudar falando cada vez mais sobre ele.

O tema deste pacote é “Abuso de Poder.” Este escolhemos outra vez lidar com um tópico que é pouco frequentemente falado, mas que está presente na nossa igreja. Como é que os que estão no poder e na liderança se relacionam com os membros de igreja? Muitos tiveram experiências dolorosas de que talvez nunca tenham falado, mas que ainda assim precisam de ser abordadas. Este é um tópico sensível, e pedimos que, em tudo o que façamos ou digamos, não emitamos afirmações generalistas acerca de todas as pessoas no poder uma vez que isto não se aplica a todos, apenas a alguns.

Como habitual demos-vos uma variedade de informação para escolherem. Enquanto líderes de Igreja são livres de acrescentar ou substituir material relativo ao local onde estão. Neste pacote vão encontrar um sermão de Sábado com apresentação PowerPoint, história infantil, leitura responsiva (adaptada a partir de Romanos 12 pelos autores), um seminário com apresentação PowerPoint, e uma ficha com uma atividade de grupo para o seminário.

O pacote foi preparado pelos Ministérios da Mulher da Conferência Geral em conjunto com os Ministérios da Criança, Departamento de Educação, Dep. de Família, Dep. de Saúde, Associação Ministerial e Dep. de Jovens. Na Conferência Geral, este é um esforço de equipa, e pedimos que enquanto líderes de igreja incluam outros departamentos na vossa igreja ao assinalarem juntos o Dia de Ênfase **enditnow**.

Nós, na Conferência Geral, oramos pelo sucesso deste dia. Oramos para que Deus vos dê a ousadia que precisam para abordar este tópico. Oramos para que Ele abençoe a vossa equipa e os planos que fizerem. Acima de tudo oramos pelas vidas daqueles que serão abençoados porque alguém reconheceu a sua dor e lhes estendeu uma mão de amor.

Com amor e alegria,

Heather-Dawn Small

Diretora dos Ministérios da Mulher

“Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós.” Filipenses 1:3

Tabela de Conteúdos

Referências Bíblicas	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Sobre os Autores	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Notas sobre o Programa	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Notas sobre o Pacote	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Sugestões para o Serviço de Culto.....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Leitura Bíblica	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
História Infantil	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Sermão.....	12
Seminário.....	19
Notas para o Líder.....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>
Ficha para Impressão.....	<i>Erro! Marcador não definido.</i>

Sobre os Autores

Ardis e Dick Stenbakken são um casal pastoral aposentado que têm um vasto historial na Igreja e no ministério da família. Ardis tem um bacharelato e um mestrado em Inglês e em Ensino ao nível do secundário. Dick tem um Mestrado em Teologia e Filosofia; Estudos do Novo Testamento; Terapia Familiar; Família e Educação Comunitária; e um Mestrado em Educação focado na Família e Educação Comunitária. Dick serviu como capelão do Exército americano durante quase 24 anos; durante este tempo deu milhares de horas de aconselhamento pessoal e familiar. Ardis ensinou inglês e esteve envolvida com as questões das mulheres e a comunidade. De 1992 a 2004 Dick foi Diretor dos Ministérios de Capelanía da Conferência Geral. Ardis serviu como Diretor Associado dos Ministérios da Mulher de 1995 a 1997, e como Diretor até ao fim de 2004. Deram cursos sobre ética sexual pastoral na Universidade de Andrews, lidando com questões de abuso de poder. Ao longo dos anos têm desfrutado de pregar e fazer apresentações de seminários juntos. Atualmente vivem em Loveland, Colorado. Têm dois filhos casados e quatro netos, dois rapazes e duas raparigas, com idades entre os 13 e os 18 anos. Ardis continua ativa nos Ministérios da Mulher, dirigindo estudos bíblicos e o departamento de comunicação na sua igreja local. Dick tem um ministério de apresentação dramática de personagens bíblicas; muitas destas apresentações estão disponíveis em DVD's. O seu website é BibleFaces.com.

Notas sobre o Programa

Sermão: Vão notar que o sermão sugere que tenham algo visual para ilustração. Também sugere que a pessoa que apresentar o sermão o “torne seu”. Por outras palavras, se puderem acrescentar experiências pessoais, lojas locais, estatísticas locais ou outro material que torne o sermão mais significativo e pessoal para a vossa congregação, por favor, avancem!

Seminário: O seminário consiste em duas partes: (1) a primeira secção é informação relativamente ao abuso de poder; (2) a segunda secção enumera casos de estudo. Podem dividir o vosso grupo em grupos mais pequenos de quatro ou cinco pessoas para discutirem os casos. Cada grupo terá a tarefa de discutir uma área de abuso. Cada grupo analisará dois casos de estudo para a sua área de abuso e escolherá um para debater. Devem dar cinco minutos para discussão e depois cerca de 15 minutos para os grupos relatarem os resultados do debate ao grupo todo. Estes relatórios devem durar cerca de 2 minutos.

História Infantil: A maior parte da história infantil é diretamente citada da Bíblia, 2 Samuel 12, adaptada da Versão Contemporânea.

Notas sobre o Pacote

Por favor, leiam os componentes do pacote de recursos do Dia de Ênfase **enditnow**[®]. Fiquem atentos a formas de ajustarem os materiais para que se encaixem nas necessidades das vossas divisões e campos. Sintam-se livres para traduzir, trabalhar e editar o pacote de recursos **de acordo com as necessidades do vosso campo/divisão**, incluindo a escolha da tradução da Bíblia que melhor vos convém. Também são livres de adaptar o pacote **à cultura da vossa audiência**. Partilharemos os pacotes em Francês, Português e Espanhol com os diretores dos ministérios da Mulher da Divisão, quando as divisões nos enviarem os ficheiros digitais já traduzidos.

A ordem de serviço sugere hinos e leituras do Hinário Adventista, © 1985 relacionados com o tema do sermão segundo a nossa perspectiva. Por favor, seleccionem e escolham elementos do esboço ou criem a vossa própria ordem de serviço.

A nossa profunda apreciação por vós, por encaminharem o pacote **enditnow** aos responsáveis do vosso campo acelerando assim o processo de alcançar as igrejas locais. O pacote também está disponível no nosso website, women.adventist.org, em Dias Especiais (Special Days), Enditnow, 2022.

Lembrem-se que o nosso logo **enditnow**[®] As Adventistas dizem Não à Violência está registado e é uma imagem de marca. Imprimam sempre o **enditnow** com letras minúsculas, em preto negrito com o “it” em vermelho-escuro, sem espaços. Usem o símbolo registado em títulos e cabeçalhos, na primeira referência de uma grande seção de um documento ou no corpo de um documento mais curto, e seja onde for usado como logo em vez de texto.

Sete departamentos da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia juntaram-se como equipa para abordarem o problema da violência interpessoal. Os Ministérios da Criança, Dep. de Educação, Dep. de Lar e Família, de Saúde, a Associação Ministerial e o Dep. de Jovens juntaram-se aos Ministérios da Mulher na promoção da iniciativa **enditnow**[®] Os Adventistas dizem Não à Violência. A violência interpessoal impacta toda a gente, e estamos encantados com o facto destes Ministérios para jovens e velhos, homens e mulheres, crianças e adultos, membros e pastores façam parte da coligação para consciencializar as pessoas para este abuso social e espiritual — uma tragédia sob todas as formas.

Sugestões Serviço Divino

Hino Louvor Abertura	<i>Hinário Adventista, # 14</i> “Jubilosos Te Adoramos”
Leitura Bíblica	Romanos 12:1-21, ACF
História Infantil	2 Samuel 12:1-14, ACF “O Rei David abusa do seu Poder”
Hino responsivo final:	<i>Hinário Adventista, # 294</i> “Não Eu, Mas Cristo”

Notas para a Leitura Bíblica

Podem ter dois líderes: um lê as linhas em itálico, e a congregação junta-se ao segundo na leitura das linhas em negrito. Ou designe dois grupos de 3 a 5 pessoas cada um, para lerem estas linhas à vez. É uma boa forma de incluir alguns jovens. Nota: A leitura bíblica é bastante longa. Se necessário, podem encurtá-la conforme necessário ou usar as leituras alternativas sugeridas abaixo.

Leituras Bíblicas alternativas (*Santificação*):

“Amor Fraternal”	<i>Hinário Adventista, pág. 414</i>
“Crescimento em Cristo”	<i>Hinário Adventista, pág. 410</i>

Leitura Bíblica

Leitura Responsiva **Romanos 12:1-21**

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Esta é a verdadeira forma de O adorar.

E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento.

Para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação.

Somos muitas partes de um só corpo, e todos pertencemos uns aos outros.

De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé.

Se o vosso dom é servir outros, sirvam-nos bem. Se são professores, ensinem bem.

Se o vosso dom é encorajar outros, sejam encorajadores. Se é dar, deem generosamente.

Se Deus vos deu capacidade de liderança, levem a responsabilidade a sério.

E se têm o dom de mostrar bondade aos outros, façam-no com alegria.

Não finjam amar os outros, apenas. Amem-nos realmente. Odeiem o que é errado. Apeguem-se firmemente ao que é bom.

Amem-se uns aos outros com afeto genuíno e deleitem-se em honrar-se mutuamente.

Nunca sejam preguiçosos, mas trabalhem arduamente e sirvam o Senhor entusiasticamente.

Alegrem-se na vossa confiante esperança. Sejam pacientes na provação, e orem continuamente.

Quando o povo de Deus está necessitado, estejam prontos para os ajudar. Estejam sempre desejosos de praticar a hospitalidade.

Abençoem os que vos perseguem. Não os amaldiçoem; orem para que Deus os abençoe.

Sejam felizes com os que são felizes, e chorem com os que choram.

Vivam em harmonia uns com os outros. Não sejam demasiado orgulhosos para desfrutar da companhia de pessoas comuns. E não pensem que sabem tudo!

Não paguem o mal com o mal. Façam as coisas de forma que todos possam ver que são honrados.

Façam tudo o que podem para viver em paz com todos.

Queridos amigos, nunca se vinguem. Deixem isso a cargo da ira de Deus. Porque dizem as Escrituras, “Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor.

Em vez disso, “se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça.”

Não deixem que o mal vos conquiste, mas conquistem o mal fazendo o bem.

—Romanos 12:1-21 (ACF), *arranjado como leitura responsiva por Ardis e Dick Stenbakken*

História Infantil

O Rei David Abusa do seu Poder **2 Samuel 12**

Lembram-se da história de David na Bíblia? Foi ele que matou o gigante Goliás com uma funda e uma pedra.

David tornou-se rei de Israel, e ele foi um bom rei. Tinha imenso poder; ele podia dizer a alguém para ir a algum lado, e as pessoas tinham de obedecer. Infelizmente, ele também podia dizer às pessoas para fazerem coisas más, e as pessoas faziam. E certa vez ele fez uma coisa muito má que magoou muitas pessoas. Na verdade, uma das pessoas foi mesmo morta por ordem de David.

Porque David era habitualmente boa pessoa, desobedecer a Deus deve ter ferido a sua consciência. Mas ele não fez nada acerca disso. Continuou a agir como se não tivesse feito nada de mal. E cada vez mais pessoas falavam do assunto, e começaram a pensar que, afinal, David não era uma pessoa assim tão boa.

Por fim, Deus enviou o seu profeta Natã para falar com David. Mas em vez de dizer só a David que ele tinha pecado e magoado as pessoas, Natã contou-lhe uma história.

Natã contou que um homem rico e um homem pobre viviam na mesma cidade. O homem rico tinha muitas ovelhas e gado, mas o homem pobre só tinha uma ovelhinha que ele tinha comprador e criado. A ovelha tornou-se numa animal de estimação para ele e para os seus filhos. Até a deixava comer do seu prato e beber do seu copo e dormi ao seu colo. Era como se fosse um dos seus filhos. Todos amavam aquela ovelha.

Certo dia alguém veio visitar o homem rico, e o homem rico queria ter jantar para o seu convidado. Mas o homem rico não queria matar nenhuma das suas ovelhas ou gado para servir ao seu visitante. Por isso, roubou a ovelha do homem pobre, e matou-a, e cozinhou-a e serviu-a. Usou o seu poder para levar a ovelha do pobre homem.

O Rei David estava furioso com o homem rico e disse a Natã, "Juro pelo Senhor que vive que o homem que fez isso merece morrer! E, porque não teve Piedade do homem pobre, terá de pagar quatro vezes mais o valor da ovelhinha."

Então Natã disse a David: "Tu és esse homem rico! Ouve agora o que o Senhor te diz: 'Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te libertei das mãos de Saul; E te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu seio, e também te dei a casa de Israel e de Judá, e, se isto é pouco, mais te acrescentaria tais e tais coisas. Por que, pois, desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o mal diante de seus olhos?'"

Depois, Natã disse a David que ele teria muitos problemas e infelicidade por causa do seu pecado. Sabem, quando alguém usa o seu poder para ter vantagem sobre outras pessoas, Deus fica desagradado; as pessoas, mesmo meninos e meninas, podem ficar magoados. E mesmo a pessoa que os magoa sofre como David sofreu. Ainda bem que David disse, "Desobedeci ao Senhor." Ele estava arrependido do seu pecado e pediu a Deus que o perdoasse. E, claro, Deus fez o que Ele faz sempre conosco. Mas isso não mudou o facto de as pessoas terem ficado magoadas.

Então, temos de ter cuidado com a forma como usamos o poder. Às vezes, crianças maiores ou mais fortes vão empurrar outras crianças ou chamar-lhes nomes. Ou gozar com alguém diferente, Isso magos. E, por vezes, pessoas crescidas que têm poder tentam magoar crianças. Se alguém tentar fazer isso, precisam de

dizer “Não!” e contar a um adulto de confiança. Jesus quer que façamos apenas coisas que nos façam sentir bem, e aos outros também, não mal.

Oremos para que cada um de nós use o seu poder só para ajudar os outros.

—2 Samuel 12:1-14 (ACF), adaptado por Ardis e Dick Stenbakken

Sermão

Abuso de Poder **Dia de Ênfase enditnow® 2022** Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

[Nota ao apresentador: Para começar o sermão, mostre à congregação algum tipo de instrumento afiado: uma faca de cozinha (melhor exemplo) ou um X-ato, uma ferramenta de entalhar madeira, uma espada ou um machado. Peça a alguém da congregação para vir inspecionar a faca. Perguntem, "Isto é bom ou mau? Prejudicial ou útil?" Encoraje esta pessoa a indicar, se necessário, que algo afiado não é nem bom nem mau por si só — é a forma como é usado. Agradeça-lhes pela ajuda.]

INTRODUÇÃO

Compreendem, claro, que devem ser cuidadosos, e não negligentes, com algo afiado. Devemos ser cuidadosos, não negligentes, com o poder. O poder, em si mesmo, não é bom nem mau—apenas é. Mas o poder pode ser usado para o bem maior ou para o mal maior.

Os automóveis e os aviões têm o poder de nos fazer um grande bem, levando-nos a lugares onde precisamos de ir. Mas o seu poder também pode ser abusivo e produzir um grande mal quando se tornam máquinas assassinas.

ABUSO DE PODER NA BÍBLIA

A Bíblia está cheia de histórias sobre poder, o bom uso do poder, e o abuso do poder: A primeira, e a mais óbvia, é a de Lúcifer que se tornou conhecido como Satanás. Ele tinha poder, mas queria mais. Ele usou a sua posição para envenenar as mentes de um terço dos anjos. Não satisfeito por causar a sua queda, foi tentar influenciar Adão e Eva e todos os que vieram depois. Quer o abusador quer o abusado se magoam — mas Satanás receberá a sua punição final, quando terminarem os mil anos.

O mau uso do poder, muitas vezes, é subtil. Pode ser observado na manipulação. Isto certamente aconteceu no jardim do Éden. Por vezes, o abuso de poder chega na forma de "Coitado de mim", ou fazendo com que o outro duvide; mais uma vez, isto foi usado no Jardim do Éden. E, por vezes, o abusador tenta forçar, dizendo, "Depois de tudo o que fiz por ti!" Todas estas afirmações são desonestas, abusivas e manipuladoras.

O oposto de Satanás e do seu abuso de poder é Jesus. Ele nunca usou o Seu tremendo poder em benefício próprio. Na verdade, Ele pôs o Seu poder de lado e assumiu a posição de servo. "Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate de muitos." (Marcos 10:45). Ele é o nosso exemplo. Ele conhecia e respeitava os limites. Ele nunca forçou ninguém—e continua a não o fazer. Ele dá-nos opções e liberdade.

O faraó foi outro líder que abusou do seu poder. "E disse-lhe Faraó: Vai-te de mim, guarda-te que não mais vejas o meu rosto; porque no dia em que vires o meu rosto, morrerás!" (Êxodo 10:28). Num boomerang de mau uso de poder—foi o seu filho que morreu, e não Moisés.

Outro exemplo bíblico de abuso de poder é a história dos filhos de Eli (1 Samuel 2:22-25). Eles praticaram muitas formas de abuso até que o ministério de Eli foi destruído e Eli e os seus filhos morreram. Ellen White tem algo instrutivo a dizer sobre este caso: "Muitos que professam ser ministros de Cristo são semelhantes aos filhos de Eli, que oficiavam em suas sagradas funções e se valiam de seus postos para envolverem-se em crimes e praticarem adultério, levando o povo a transgredir a lei de Deus. Uma terrível prestação de contas terão estes de enfrentar quando todos os casos passarem em revista diante de Deus, e forem julgados de acordo com as obras praticadas no corpo. ... O adultério é um dos terríveis pecados desta época. Ele existe entre professos

crístãos de todas as classes....”¹

ABUSO DE PODER PELO REI DAVID

Uma das histórias na Bíblia que nos pode realmente ajudar a compreender todo este assunto do abuso de poder é a história de David e Bateseba. Historicamente, analisamos esta narrativa simplesmente como uma história sobre adultério. Continua a ser adultério, mas precisamos de um novo olhar sobre a história.

Mais do que uma vez, David exercitou grande contenção no uso de poder. Ele compreendia o que eram limites. Tinha escutado Abigail e não matou o seu esposo e todos os que estavam com ele. David disse a Abigail, "Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje te enviou ao meu encontro." (1 Samuel 25:32). Quando David teve a oportunidade de matar Saúl, em vez disso cortou um pedaço das suas vestes. David até se sentiu culpado por isso. A Bíblia diz, "Sucedeu, porém, que depois o coração doeu a Davi, por ter cortado a orla do manto de Saul. E disse aos seus homens: O Senhor me guarde de que eu faça tal coisa ao meu senhor, ao ungido do Senhor, estendendo eu a minha mão contra ele; pois é o ungido do Senhor." (1 Samuel 24:5, 6). Uma experiência semelhante ocorreu mais tarde quando David levou a lança e o jarro que estavam junto à cabeceira de Saúl.

Mas quando David viu e desejou Bateseba, ignorou os limites e usou o seu poder considerável para ter o que queria. Alguns têm sugerido que Bateseba o tentou, e poderia ter recusado os seus avanços. Aqueles que sugerem isto não compreendem o poder de um rei da antiguidade. E mesmo que ela pudesse ter recusado David, ele é que deveria ter sido responsável. Larry W. Spielman, que escreveu sobre liderança e prevenção da má conduta profissional na Igreja escreve, "Alguns apontaram o dedo a Bateseba, sugerindo que ela seduziu David ao banhar-se onde o rei certamente poderia reparar nela. Isto torna Bateseba, e não David, responsável pela incapacidade de o rei controlar os seus impulsos eróticos. Tal sugestão é ridícula. Mesmo que Bateseba se tivesse comportado de forma a excitar as paixões do rei, o Rei David é totalmente responsável por aquilo que faz. Apesar da sua beleza e atração, Bateseba não tem a capacidade de fazer com que o rei perca todo o senso de controlo e responsabilidade mais do que Golias teve a capacidade de instigar medo a David. Na verdade, nesta crise David permaneceu calmo e controlado (1 Samuel 17:36-37)."²

Se a culpa fosse de Bateseba, deveria ter sido ela a escrever o Salmo 51, e não David.

David era visto como um líder religioso e político. Era esperado dele que tivesse um nível elevado de responsabilidade. Mas ele deixou mal a Deus, a si mesmo, a Bateseba, ao seu país, ao seu amigo Urias e à sua família—por causa do seu pecado ele nunca foi capaz de disciplinar os seus filhos.

Por vezes uma pessoa no poder pode desculpabilizar o abuso dizendo que a questão foi uma "Questão Privada". Por vezes, é usado o termo legal "consenso entre adultos". Mas o que David pensou ser privado não o foi e afetou toda a nação. "(...)sabei que o vosso pecado vos há de achar.", foi o que ele descobriu (Números 32:23).

TIPOS DE PODER

Vejamos quais os vários tipos de poder.

Existe um tipo de poder que vamos designar como **posicional**. Isto significa que a pessoa tem poder por causa da posição que ocupa. Algumas destas posições são:

- Pastor
- Advogado
- Professor
- Treinador

¹ Ellen G. White. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate, (1989), "The Sin of Licentiousness," Testimonies on Sexual Behavior, Adultery, and Divorce, 99.2

² https://wordandworld.luthersem.edu/content/pdfs/19-3_Politics/19-3_Spielman.pdf Accessed 2/22/2022

Cuidador
Médico
Terapeuta
Patrão
VIP/político
Marido/esposa
Pais
Filho adulto de pais idosos
Líder de igreja:

Incluindo líderes de Jovens e de Desbravadores, anciãos, etc.

Provavelmente mencionámos todas as pessoas adultas na Igreja em uma ou mais categorias. No geral, olhamos para estas pessoas e respeitamo-las. Mas se abusam do seu poder, pode vir daí um grande mal. Vamos olhar para isto atentamente um pouco mais tarde.

Outros tipos de poder são:

- **Económico**—o uso ou o mau uso do dinheiro e confiança na gestão de fundos; as pessoas que exercem o poder porque têm dinheiro—são admiradas, ou controlam as coisas ou os eventos com o seu dinheiro quer através de doações quer através da retenção das mesmas.
- **Influência**—o uso da persuasão por terem escrito um livro, são membros de um certo grupo, têm uma personalidade vincada, etc. Pensem em pessoas do desporto, do entretenimento, da música, das redes sociais e outras pessoas conhecidas que influenciam seguidores e apoiam publicidade. Elas têm o poder da persuasão.
- **Físico**—normalmente a utilização do tamanho ou força física para impor obediência. Talvez isto seja óbvio—se és maior ou mais forte do que eu, tens poder sobre mim.
- **Informação**—o uso de informação que outras pessoas não têm ou precisam dá poder a quem a detém. Isto é particularmente verdade na liderança de igreja e na política. Se temos acesso a informação privilegiada, podemos controlar eventos e pessoas.
- **Psicológico e Emocional**—o uso das emoções para dominar a vergonha, manipular ou controlar outros. Efésios 6:4 diz, “(...) não provoqueis à ira a vossos filhos.”
- **Espiritual**—o uso de influência espiritual ou posição de comando para exigir, rebaixar ou forçar alguém a aceitar uma crença ou comportamento.
- **Sexual**—a exploração de outro para gratificação sexual pessoal. O abuso por parte destes indivíduos pode acontecer sob a forma de abuso sexual, incesto, molestaçã, assédio, abuso verbal e/ou emocional, ou tirar partido de uma pessoa ou grupo para benefício do abusador. Nota: Em muitos países existem fortes diretrizes legais quanto a queixas deste tipo e penalizações potencialmente severas para este tipo de abuso, especialmente o abuso de crianças menores.

Alguns dos que aqui estão sentados podem pensar, “Bem, eu não encaixo em nenhuma dessas categorias. Eu NÃO tenho poder.” Mas toda a gente tem algum poder em determinada esfera, e todos devemos respeitar limites e ser responsabilizados pelo uso desse poder. Normalmente a pessoa que sente que não tem poder torna-se a vítima. Têm de ter esta consciência e proteger-se.

ABUSO DE PODER NA IGREJA

Por todo o mundo, ouvimos cada vez mais histórias na imprensa e boca a boca sobre o abuso de poder. Provavelmente todos ouvimos sobre outra igreja que chegou aos telejornais por causa do abuso de crianças por parte de padres. Duvidamos que o problema seja pior em qualquer outra área do mundo, mas algumas

zonas são mais abertas acerca deste problema. Orgulhamo-nos do facto da Igreja Adventista do Sétimo Dia ser proativa em relação ao abuso por parte de pastores, professores e outros líderes de igreja. Mas nunca resolveremos o problema fingindo que o abuso não acontece. Porque acontece.

Em Fevereiro de 2008, foi publicado um artigo na revista *Ministry, uma Revista Internacional para Pastores*^{®1} sobre a Gestão de Risco Adventista, a companhia de seguros da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Um dos diretores, respondendo a questões sobre o abuso por parte de líderes de igreja, disse, “O abuso acontece. Algumas denominações assumiram a postura de negar, negar, negar—até que os tribunais intervêm.... A experiência que todo o grupo desenvolveu em conjunto (Gestão de Risco Adventista) entra em ação para tentar minimizar a dor e sofrimento causados pelo abuso.... O momento em que os queixosos se zangam, viram-se contra a igreja, contra os indivíduos que estão a tentar ajudá-los. E a recuperação para eles torna-se virtualmente impossível.” Sabem, quando se abusa do poder, as pessoas saem magoadas. E, frequentemente, perdem também a sua confiança em Deus.

Quando os limites são ultrapassados, alguém se magoa, e muitas vezes magoam-se ambos, o que detém o poder e a “vítima”. E quando se trata de um líder de Igreja não só se magoam os indivíduos, mas também a igreja e a missão da igreja. Vamos falar mais nesta questão no seminário sobre Abuso de Poder.

[Nota ao apresentador: Esta é uma boa altura para divulgar a hora e local do seminário.]

ABUSO DE PODER FOR A DA IGREJA

Nos Estados Unidos, cerca de 500 educadores foram detidos por incidentes de abuso sexual nas escolas em 2015 de acordo com as estatísticas²—e foi, claro, um abuso de poder. Os que abusaram, saíram magoados; os que foram abusados também, por vezes, para a vida. Fizemos a experiência, e digitámos a expressão “Abuso de Poder” no Google seguida dos nomes de vários países como o Gana, as Filipinas, Suécia, Canadá, Singapura, Nova Zelândia, Jamaica, Síria, e Áustria um de cada vez—qualquer e toda a parte do mundo.

Numa sondagem de 2019, 28 por cento dos americanos disseram que achavam que uma minoria considerável de oficiais eleitos quebravam a lei ou abusavam dos poderes no seu departamento. Por outro lado, 12 por cento dos americanos relatavam pensar que quase todos os oficiais eleitos abusavam dos poderes nos seus departamentos.³

De acordo com a sondagem nacional dos Parceiros Íntimos e Violência Sexual, nos Estados Unidos, entre 2010 e 2012, todos os anos uma média de quase cinco milhões de mulheres sofreram contactos com violência sexual, e quase um milhão e meio foram violadas. Nenhum destes incidentes foram sobre sexo—foram sobre abuso de poder.⁴

O QUE PODEMOS FAZER

O que fazemos acerca deste problema? Há alguma solução? Boas notícias? Ah, sim!

Primeiro, cada um de nós tem de admitir que podemos ser culpados de abuso de poder em algum momento da nossa vida, se não deixarmos que o Espírito Santo nos guie em todas as coisas. Devemos estar atentos para não sermos nem vítimas nem abusadores de poder. Enquanto membros de uma congregação, de uma comunidade, de uma família, devemos responsabilizar as pessoas— e responsabilizarmo-nos perante Deus.

Estas são algumas das coisas a que podemos e devemos prestar atenção:

¹ Published monthly for pastors and clergy since 1928 by the Seventh-day Adventist Church..

² <https://theaquilareport.com/sexual-abuse-by-teachers-is-on-the-rise/>. Accessed 2/7/2022.

³ <https://www.statista.com/statistics/1079418/number-elected-officials-americans-think-break-law-abuse-powers/> Accessed 2/24/2022.

⁴ <https://www.cdc.gov/violenceprevention/pdf/NISVS-StateReportBook.pdf> Accessed 2/24/2022.

- **Responsabilidade.** Enquanto pastor, ou outro líder espiritual ou professor, ou qualquer pessoa no poder, devemos reconhecer que Deus vos responsabiliza mais por manter os seus padrões de exigência, não só nas palavras, mas em todo o vosso modo de vida. “Meus irmãos, muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo” (Tiago 3:1, ACF).
- **Mutualidade.** Quando nos encontramos em terreno neutro, ninguém a sobrepor-se a ninguém, podemos trabalhar melhor juntos. Se há desigualdade a algum nível, alguém está em desvantagem e existe maior probabilidade para o mau uso do poder e para que ocorra abuso.
- **Respeito.** Devemos respeitar os nossos limites, os nossos corpos, e o nosso próprio poder. Isto significa não os usar para o abuso, nem para permitir que o abuso nos aconteça. Paulo deixa isto muito claro em “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” (Romanos 12:1, ACF), e “Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1 Coríntios 6:19, ACF).
- **Colaboração.** Mais uma vez, temos exemplos bíblicos. Nos primórdios, Adão e Eva estavam ambos no controlo. Nenhum deles deveria usar o seu poder para dominar o outro. Quando trabalhamos com os outros, e não por cima dos outros, o resultado é muito melhor. No Novo Testamento é interessante que José e Maria ambos receberam visões. Isabel e Zacarias trabalharam *juntos* na educação do seu filho, João. Olhem para a própria palavra: *co (juntos) laborar (trabalhar)...trabalhar em conjunto.*

Ananias e Safira são um exemplo negativo de colaboração que foi abusiva. Tinham poder financeiro—o porquê de terem decidido enganar as pessoas com ele não é dito. Mas ilustra a seriedade do pecado no seio da Igreja, a sensibilidade do Espírito Santo ao pecado, e o rápido julgamento de Deus sobre o pecado.¹

ILUSTRAÇÃO POSITIVA EM EFÉSIOS

Para uma bonita ilustração da combinação de responsabilidade, mutualidade, respeito e colaboração positivos, vejam o que Paulo escreveu em **Efébios 4**.

Começando em Efésios 4:1 e para a frente, ele escreveu que os crentes são incentivados a “Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados.” Se realmente vivêssemos assim, não existiria abuso nenhum, em nenhum nível! Ninguém tiraria partido de outro só porque pode.

Paulo continua em 4:17-19 a avisar-nos da futilidade dos maus pensamentos e ações o que leva a uma compreensão obscura, e a separação da vida com Deus “E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente. Entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; Os quais, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram à dissolução, para com avidez cometerem toda a impureza.”

Veem o contraste? Sentem o impacto gutural destes estados contrastantes? Um, vale o chamado que você recebeu, humilde, gentil, paciente, mantendo a unidade do Espírito. O outro, está cheio de pensamentos errados e ações que levam a um entendimento obscurecido e, por fim, à separação da vida de Deus.

O verso 24 convida-nos simultaneamente a ter uma nova atitude e um novo eu, “(...) que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.”

Aqui está o Mestre Artesão, usando as arestas afiadas da verdade para nos moldar e mudar, quer sejamos abusadores ou vítimas—ou ambos—para uma bela demonstração da Sua presença.

¹ Acts 5:1-11

Mas Paulo continua. No capítulo 4:26 ele aborda a realidade de que, por vezes, vamos estar irados. Sim, vamos irar-nos! Até Jesus se ira (Marcos 3:5), mas *nunca foi abusivo*. A ira é o instrumento afiado demonstrado no início deste sermão. A ira pode ser violentamente destrutiva, e abusiva, ou podemos ficar tão zangados com alguma coisa que está errada que somos impelidos a procurar uma solução positiva; somos impelidos a mudar a injustiça ou comportamento abusivo. Tenha claramente em mente que a ira nunca deve ser desculpa para qualquer tipo de abuso. Nunca. Jamais. “Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira,” é como Paulo determina os limites de todas as emoções humanas.

Mais, Paulo continua em Efésios 5:1, dizendo que devemos imitar Deus e “(...) como filhos amados.” A palavra original que Paulo usa para imitem é *mimetai*, de onde vem a palavra “mímica ou imitar.” Só há uma forma de o fazermos: devemos de olhar intencionalmente para Deus; para nos concentrarmos nas Suas características, e depois procurar incorporar essas mesmas características na nossa vida diária—para sermos como Ele e refletirmos o Seu caráter aos que nos rodeiam. Fazer menos que isto, diz Paulo, é dar ao diabo não só a soleira da porta, mas a chave da porta da frente.

Devemos “...procurar o que é agradável ao Senhor” (5:10), e “ver prudentemente como andamos, não como néscios, mas como sábios. Remindo o tempo; porquanto os dias são maus...” (5:15 e 16).

Se vivermos focados nestas características positivas (responsabilidade, mutualidade, respeito e colaboração), “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus” (5:21). Veem a mutualidade aqui? Então, em todos os nossos relacionamentos—e Paulo desvenda claramente os relacionamentos familiares no resto do capítulo e livro—vamos refletir a responsabilidade, mutualidade, respeito e colaboração que representa o nosso processo de sermos moldados para sermos imitadores artísticos e belos de Deus. Isto é o oposto do abuso de poder!

Se vivemos vidas focadas nestas características positivas e convincentes (responsabilidade, mutualidade, respeito e colaboração), não seremos exasperantes, provocadores ou aborrecedores uns dos outros—ou mesmo dos nossos filhos (6:4). Os nossos relacionamentos matrimoniais irão ser construídos sobre a equidade, respeito e submissão mútua e, especialmente, a Deus.

CONCLUSÃO

[Nota para o apresentador: se puder, tenha algo que tenha sido entalhado—talvez em madeira, pedra ou mesmo em barro. Traga-o e mostre-o para que todos o vejam.]

Tal como o entalhador de madeira pode usar o seu instrumento afiado para criar um bonito design esculpido na madeira, da mesma forma que uma faca—ou outro instrumento afiado—pode ser usada para magoar, cortar, ferir, desfigurar.

Com o poder é igual. Podemos abusar do poder para magoar os outros. O mau uso e o abuso de poder destroem oportunidades para trazer outros a Cristo, porque o poder abusivo afasta o abusador do plano ideal divino. Também afasta o abusado.

Ou, o poder pode ser usado para ajudar a criar uma bela vida moldada pelo Espírito Santo para glória eterna. Com o poder do Espírito Santo tornamo-nos artesãos e colaboradores com Deus para fazer deste mundo um lugar mais bonito. Ele quer que conduzamos as pessoas a um lindo futuro: e, por fim, a um poderoso e belo para sempre.

“(...) que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, Procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz” (Efésios 4:1-3).

Quando vivemos a nossa vida desta forma, com esta utilização positiva e apreciação do poder, demonstramos completamente o caráter de Deus, e atraímos outros a Ele em verdadeira adoração. Isto é

o evangelismo no seu melhor.

APELO

Ao sentarem-se aqui hoje, é o Espírito Santo a falar ao vosso coração e mente pedindo-vos que trabalhem com Ele para chegar a pessoas que sofrem com o Seu amor e caráter? Consegue sentir esse empurrão no coração? Creio que Deus nos chama a todas a alcançar outras mulheres que sofrem, mulheres solitárias, mulheres que têm um historial de abuso e tristeza, mulheres deprimidas, mulheres que têm tentado esconder-se nos bastidores ou no último banco da nossa igreja. Seja quem for que Deus vos esteja a chamar para alcançar e ministrarem, lembrem-se que ela está à vossa espera. Não a deixem à espera muito tempo.

Se desejam responder a Deus hoje e dizer, “Sim, eu servirei, eu ministrarei Contigo e no Teu nome e amor” coloquem-se de pé comigo enquanto oro.

Abuso de Poder **Dia de Ênfase enditnow® 2022** Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

[Nota para o apresentador: Sugerimos que o apresentador tenha estatísticas locais ou nacionais para partilhar assim conhecimento acerca das leis locais, e talvez casos atuais.

*É importante referir que nem o sermão, nem o seminário cobrem tudo o que há a dizer sobre este tópico. Por exemplo, pouco é dito sobre restauração e punição—simplesmente não há tempo. Seria bom tentar saber se a vossa divisão tem uma política e/ou uma comissão para lidar com má conduta sexual e abuso na Igreja ou recursos semelhantes. Podem contactar os Ministérios da Mulher ou Ministérios da Família para informação. Um bom site para mais informação é <http://www.thehopeofsurvivors.com/default.asp>. Lida em primeiro lugar com má conduta, mas a maior parte é aplicável também a outras situações. Um bom livro sobre abuso sexual é *Sexo na Zona Proibida* por Peter Rutter, Fawcett, 1991.]*

O tema do abuso de poder é um tema amplo com muitas ramificações. No sermão sobre abuso de poder também preparado para este dia analisámos particularmente a história bíblica do pecado de Davi e Bateseba. Mas existem muitas outras histórias e existem muitos aspetos neste problema. Existe o próprio problema, o que o abuso de poder significa, como é que se lida com o problema para que este não aumente de proporções, o que fazer acerca do problema e como efetivar a restauração. Quer a vítima quer o abusador precisam de ser acompanhados. E se o abuso ocorrer na Igreja há, frequentemente, pessoas que não acreditam que aconteceu e tomam partidos, e como resultado a própria igreja sofre.

TIPOS DE ABUSO DE PODER

Então, quais são os elementos do poder, e quem detém o poder? Em todos os casos de abuso de poder, o abuso ocorre quando uma pessoa tira partido de alguém ou de um grupo para seu benefício.

- **Posicional.** Uso da posição que se ocupa, instrução, estatuto, para exigir/ordenar a complacência de outros sem o seu consentimento. Ver Lucas 3:14 em que João Batista diz aos soldados para NÃO usarem a sua posição para explorar outros.

Algumas destas posições são:

- Pastor
 - Advogado
 - Professores
 - Treinador
 - Cuidador
 - Médico
 - Terapeuta
 - Líderes de Igreja
 - Líderes de Jovens
 - Líderes dos Desbravadores
 - Patrão
 - VIP/político
 - Maridos/esposas
 - Pais
- **Económico**—o uso ou o mau uso do dinheiro e confiança na gestão de fundos; a pessoa detém o poder porque tem o dinheiro—são admirados/as, ou controlam as coisas/eventos com o seu dinheiro quer porque o doam, quer porque o retêm. Textos—Actos 5:1-12: Ananias e Safira; Tiago

5; Deuteronómio 8:18.

- **Influência**—o uso de persuasão porque escreveram um livro, são membros de determinado grupo, têm uma personalidade forte, etc. Pensem em personalidades do desporto, entretenimento, música, redes sociais e outras pessoas conhecidas que influenciam seguidores e garantem publicidade. Têm o poder da persuasão. A Wikipédia enumera cinco oficiais dos EUA que foram destituídos por abuso de poder. Até menciona um caso tão antigo, datado de 215 CE na China.¹
- **Físico**—normalmente, o uso do tamanho e/ou da força física para forçar a complacência. Talvez isto seja óbvio—se são maiores ou mais fortes que eu, têm poder sobre mim. Textos—Números 22:22-27: Balaão bate na jumenta. Génesis 37: os irmãos de José vendem-no como escravo. 2 Samuel 13:14: “e como era mais forte que ela, a violou.”
- **Informativo**—a utilização de informação que outra pessoa não tem ou precisa muitas vezes dá poder àquele que tem esse conhecimento. Isto é particularmente verdade na liderança da Igreja e na liderança política. Se estamos por dentro da informação, podemos controlar os eventos e as pessoas.
- **Psicológico e Emocional**—o uso das emoções para dominar, envergonhar, manipular ou controlar os outros. Efésios 6:4 diz, “não provoqueis à ira a vossos filhos.” Textos—Génesis 2:1-7: Satanás/Eva/Adão mentiras intimidatórias = pressão.
- **Espiritual**—o uso de influência espiritual ou posição para ordenar, exigir ou forçar uma crença ou comportamento a alguém. Texto—João 11:49: Caifás, “Vós nada sabeis!”
- **Sexual**—a exploração de outra pessoa para gratificação sexual pessoal. O abuso por parte destes indivíduos pode acontecer na forma de abuso sexual, incesto, molestações ou assédio sexual. Nota: Em muitos países existem fortes diretrizes legais sobre denunciar, e potenciais penalizações legais para este tipo de abuso, especialmente para o abuso de menores de idade. Textos—1 Samuel 2:22-25: Os filhos de Eli. 2 Samuel 11: Davi e Bateseba.

Em todos estes casos, a pessoa com o poder é também a que deveria ser responsabilizada pela situação—não a vítima. Stephen Covey, no seu livro *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes*, tem aquilo que ele designa como o modelo proativo. Isto significa que nós “enquanto seres humanos, somos responsáveis pelas nossas próprias vidas. O nosso comportamento é uma função das nossas decisões, não das nossas condições.” Depois ele avança e diz, “Reparem na palavra responsabilidade—‘respons-abilidade’—a capacidade de escolher a nossa resposta/reação.”²

O que isto clarifica é que a pessoa com o poder é a que tem a responsabilidade, e não pode dizer, “Bem, ela/ele tentou-me,” ou, como no caso de Bateseba e David, não a podemos culpar. David era rei e era o responsável. Se não fosse assim, teríamos o Salmo 51, uma oração de arrependimento, de Bateseba e não de David. Mas ele sabia que estava errado, e o profeta Natã também. Na verdade, 2 Samuel 11:27 diz, “Porém esta coisa que Davi fez pareceu mal aos olhos do Senhor.”

O pastor, o professor, o terapeuta, o líder de Desbravadores—seja quem for a pessoa encarregada—é a pessoa responsável. Larry Spielman, um líder em prevenção de comportamentos desviantes nos profissionais da Igreja diz, “O papel do líder produz uma confiança implícita entre o líder e aqueles sobre quem o líder tem poder. O líder não deve usar esta confiança sagrada para gratificação pessoal. O diferencial de poder entre Rei e súbdito, ou líder e seguidor, torna a pessoa com menos poder vulnerável à exploração.”³

¹ https://en.wikipedia.org/wiki/Abuse_of_power. Accessed 2/16/2022.

² Page 71.

³ https://wordandworld.luthersem.edu/content/pdfs/19-3_Politics/19-3_Spielman.pdf Accessed 2/22/2022/

Alguns factos que precisamos de saber acerca do abuso de poder:

- Talvez o facto mais importante a ser sempre lembrado é que a pessoa no poder -qualquer tipo de poder- é a pessoa responsável.
- Não seremos julgados pelas tentações que as pessoas colocam Diante de nós, mas pela nossa resposta a essas tentações.
- O contacto sexual inapropriado com uma pessoa do sexo oposto ou do mesmo sexo é pecado, mesmo entre adultos. Isto pode envolver os maus-tratos a crianças, adultério, homossexualidade, assédio sexual, voyeurismo, e outros tipos de contacto sexual inapropriado. Estes pecados não deveriam ocorrer entre Cristãos, mas acontecem. Quando um dos indivíduos tem poder (o pastor, o líder de Igreja, o professor, o médico, etc.) essa pessoa é sempre a responsável e precisará de ser responsabilizada.
- Se ouvem falar de um caso de abuso, não expressem descrença. Infelizmente, coisas assim acontecem, mesmo no seio da igreja.
- Quando ocorre qualquer tipo de abuso, daí para a frente o objetivo é a restauração. Isto envolve componentes como a confrontação, a confissão, o arrependimento, o aconselhamento pessoal, aconselhamento matrimonial ou familiar e grupos de responsabilização. O processo de restauração não é fácil e leva tempo. A restauração não é possível ou apropriada em todos os casos. Acima de tudo, só não finjamos que não aconteceu apenas mudando o perpetrador para outro lugar.
- Conclusões da Sondagem Nacional sobre Violência Sexual por parte de Parceiros Íntimos (NISVS) indicam que milhões de americanos são afetados por violência sexual (SV), perseguição e violência por parceiro íntimo (IPV) todos os anos. Para além disso, para dano imediato físico e emocional, uma ampla panóplia de problemas físicos crónicos e de saúde mental estão associados a estas formas de violência. O impacto é sentido muito além da vítima individual, com custos económicos substanciais durante a vida da vítima devido a cuidados médicos, emprego perdido e atividades referentes a diligências na justiça.¹ Precisamos de reconhecer que estes atos de abuso poderiam não acontecer, não aconteceriam, se não existisse poder por parte do abusador.
- “De acordo com Robert Shoop, um especialista da Universidade Estadual do Kansas que estudou o assédio sexual e o abuso nas escolas, este abuso não se limita apenas a treinadores. Diretores da banda, professores de música, ou qualquer pessoa que tenha acesso aos vossos filhos num ambiente privado fora do ambiente escolar pode também ser um predador.... Mas isto não significa que os vossos filhos estejam mais seguros nas salas de aula. Incidentes reportados de casos de sexo entre professor-aluno são cada vez mais recorrentes. Shoop disse que estes casos são provavelmente a ponta do iceberg no que se refere ao número de casos; contudo, não existem estudos adicionais [USA] para discutir quão prevalente o problema verdadeiramente é. Ainda assim, ele disse que o escândalo é comparável, mas abafado em magnitude, pelos incidentes de alegado abuso por parte de padres na Igreja Católica.”²
- Nenhuma Igreja está imune. “A maior denominação Protestante americana, a Convenção Batista Sulista, foi recentemente abalada por relatos de mais de 700 casos de abuso sexual por parte de aproximadamente 400 líderes de igreja ao longo de 20 anos. E o pior, é que alguns líderes denominacionais sabiam dos problemas, mas não impediram os perpetradores. Na verdade, muitos eram ofensores reincidentes que deixavam uma congregação apenas para serem predadores noutra

¹ <https://www.cdc.gov/violenceprevention/pdf/nisvs/NISVS-overview.pdf>. Accessed 2/24/2022.

² <http://www.mediarelations.k-state.edu/WEB/News/Webzine/0202/sexualabuse.html>. Accessed 2/24/2008.

diferente. Isto é horrível, pecaminosos e uma grosseira traição a Deus e ao Seu povo.”¹ Ouvimos muitos relatos sobre abuso na Igreja Católica, mas ela não está isolada nisto.

- Quando ocorre uma má conduta sexual, a Igreja precisa de adotar procedimentos específicos. Por um lado, definir ações específicas pode ser útil. Mas por outro lado, ser demasiado específico pode impossibilitar que se siga o procedimento adotado em todos os casos. O fracasso em seguir os procedimentos adotados pode resultar em litígio.
- Cada indivíduo envolvido com crianças deve completar um formulário de inscrição como voluntário e entregar o registo criminal.² A ARM (Gestão de Risco Adventista) tem diretrizes para ajudar os pastores a lidar com pessoal e voluntários.³ (Para mais informação sobre a ARM ir a: <https://women.adventist.org/protecting-our-children>)
- Se tiverem conhecimento de casos de abuso por parte de algum líder de igreja, é vital uma reação rápida. Contactem a Conferência, a Gestão de Risco Adventista, e o vosso advogado.
- Lembrem-se que, independentemente da acusação, a missão da Igreja deve ser proteger quem foi abusado, ouvir a vítima e cooperar com as autoridades.
- Se são líderes de Igreja e alguém vos procura para aconselhamento, a menos que o que vos confidenciem seja ilegal, devem manter a confidencialidade. Partilharem o que escutaram com outra pessoa na Igreja pode arruinar o vosso ministério e a caminhada espiritual da outra pessoa.
- “Outro fator, é a má interpretação do mandamento do evangelho para perdoar os pecadores. Neste sentido, a má conduta pastoral é vista mais como um lapso moral do que como a traição da confiança profissional. Claro que, isto ignora a diretiva do Salvador de que aqueles que maltratam os pequeninos devem ser severamente, e mesmo irrecuperavelmente, punidos. Lembrem-se, a má conduta sexual raramente é a necessidade de um relacionamento sexual mas sim um abuso de poder e posição.” — “Má Conduta Organizacional,” James A. Cress, Setembro 2002, *Ministry® Revista Internacional para Pastores*.⁴
- Como é que se torna pior a má conduta da liderança da igreja na congregação? Reagindo da forma errada. O problema da má conduta pastoral afeta todas as denominações. A Gestão de Risco Adventista tem diretrizes que deveriam ser avaliadas assim como procurar saber quais as diretrizes para a zona onde se encontram.
- A autora Naomi Wolf foi assediada sexualmente quando era estudante universitária na Universidade de Yale na década de 1980. Ela escreveu sobre os seus anos de luta para determinar o que Yale fez para responsabilizar a faculdade. Ela conclui que o abuso de poder prejudica a missão abrangente de uma instituição ou igreja. Ela diz, “A Igreja Católica é um bom exemplo: O público percebeu que o silêncio por parte dos líderes acerca das transgressões sexuais sistémicas corromperam a missão de uma organização que tinha uma grande responsabilidade para com a sociedade como um todo.” Ela diz que “mesmo no exército estão a começar a compreender que este tipo de assédio sexual sobre cadetes corrompe a sua missão social.” Por isso, se a instituição olhar para a forma como a sua missão é prejudicada quando um dos seus líderes/empregados/representantes se envolve em abuso de poder, talvez fique motivada a agir quando reconhece o seu interesse próprio e potenciais

¹ <https://www.thebanner.org/columns/2019/04/abuse-of-power>. Accessed 2/24/2022.

² <https://adventistrisk.org/en-us/safety-resources/solutions-newsletter/2022/january/nadeng-before-they-volunteer>. Accessed 3/30/2022

³ <https://adventistrisk.org/en-us/safety-resources/topics/child-protection>. Accessed 3/30/2022

⁴ Published monthly since 1928 by the Seventh-day Adventist Church and read by clergy of all faiths.

consequências negativas que poderá enfrentar (legais, financeiras, imagem pública, etc.) e que podem desbaratar a sua missão e, na verdade, a sua sobrevivência.¹

Passos para quem está no poder para que evite cair em pecado:

Se é uma pessoa com poder, particularmente alguém numa posição de poder, precisa de dar alguns passos para se certificar que não causa abuso de nenhum tipo. Infelizmente, muitos dos que causaram abuso sentiram que não estavam vulneráveis—nem precisavam de tomar precauções. Mas qualquer pessoa pode cair se não forem tomadas medidas preventivas. Para se proteger, aqui estão alguns passos que pode dar.

- s
- Tenha um parceiro ou grupo que o responsabilize e encontrem-se regularmente e de forma honesta.
- Deixe a porta do escritório aberta e a janela descoberta.
- Mantenha sempre a sua secretária entre si e a pessoa que aconselha como uma barreira física.
- Evite até contactos físicos casuais.
- Aconselhe apenas casais ou pessoas do mesmo sexo (homens aconselham homens, mulheres aconselham mulheres).
- Nunca assuma que é invencível. Nas circunstâncias erradas, cada pastor (ou outra pessoa no poder) é vulnerável à tentação, pecado e abuso de poder.²

E se está a lidar com uma destas pessoas no poder, deve verificar se estão a dar os passos necessários para o proteger.

A Importância da Disciplina da Igreja

A maioria das igrejas assume que nunca terá um caso de abuso e por isso não têm planos para lidar com o problema. Uma das formas mais comuns de lidar com um problema de abuso de poder é varrê-lo para debaixo do tapete. Mas lidar com o abusador é de uma importância vital. Jay A. Quine, um pastor, um juiz, e um antigo promotor público de acusação é citado dizendo, “A disciplina não é opcional. É obrigatória na Bíblia.”

Ele realça, “Muitas passagens nas Escrituras chamam à disciplina de membros de igreja que estão no erro. Estas passagens levam à conclusão inevitável de que a disciplina da Igreja é tão função de uma igreja local como é pregar a “pura doutrina do evangelho...”³

Mateus 18:15-20 diz-nos que um pecador deve ser confrontado, reprovado e, caso recusem arrepender-se, excluídos da igreja.

Atos 5:1-11 ilustra a seriedade do pecado no seio da igreja, a sensibilidade do Espírito Santo ao pecado, e o rápido juízo de Deus sobre o pecado.

1 Coríntios 5:1-5 ensina que a resposta da igreja ao pecado persistente, sem arrependimento é fazer o luto, deliberar, julgar o pecado e excluir o membro que não se quer arrepender.

¹ Information from Dr. Marie M. Fortune, Founder and Senior Analyst, FaithTrust Institute, in a promotional e-mail.

² <http://www.thehopeofsurvivors.org/take-precautions/>. Accessed 2/24/2022.

³ http://d3pi8hptl0qhh4.cloudfront.net/documents/sbjt/sbjt_2000winter6.pdf. Accessed 2/25/2022.

1 Tessalonicenses 5:14 ordena-nos a avisar o que desobedece e os que são desordeiros.

2 Tessalonicenses 3:6-15 ensina-nos a advertir o irmão indisciplinado e a afastarmos-nos dele.

1 Timóteo 5:20 diz-nos para repreender o pecado persistente publicamente.

Tito 1:13 diz-nos para reprovarmos severamente aqueles que ensinam o erro.

Tito 3:10 manda que nos afastemos de uma pessoa que causa divisões, mas só depois de um advertimento adequado.

Apocalipse 2-3 chama as igrejas ao arrependimento e adverte quanto à disciplina iminente se este for recusado.

Fica bem claro que Deus pretende que a Igreja leve isto a sério e que adote medidas de correção quando os seus membros persistem no pecado.

Declarações de Ellen G. White sobre o abuso de poder

“Muitos que professam ser ministros de Cristo são semelhantes aos filhos de Eli, que oficiavam em suas sagradas funções e se valiam de seus postos para envolverem-se em crimes e praticarem adultério, levando o povo a transgredir a lei de Deus. Uma terrível prestação de contas terão estes de enfrentar quando todos os casos passarem em revista diante de Deus, e forem julgados de acordo com as obras praticadas no corpo. ... O adultério é um dos terríveis pecados desta época. Ele existe entre professos cristãos de todas as classes.” — *O Pecado da Licenciosidade, Testemunhos sobre Comportamento Sexual, Adultério e Divórcio* (1989), 99.2.

“Caso um ministro do evangelho não refreie suas paixões inferiores, se deixa de seguir o exemplo do apóstolo, e assim desonra sua religião e fé a ponto de nem mesmo chamar de pecado a condescendência, nossas irmãs que professam piedade não devem por um instante sequer iludir-se ao pensamento de que o pecado ou o crime perde sua malignidade no mínimo que seja, pelo fato de seu pastor atrever-se a nele se envolver. O fato de os homens que se acham em posições de responsabilidade se mostrarem familiares com o pecado, não deve diminuir a culpabilidade e a enormidade do pecado na mente de ninguém. O pecado deve parecer tão maligno, tão detestável, como tem sido considerado até agora; e a mente dos puros e elevados deve repelir e evitar aqueles que transigem com o pecado, como fugiria de uma serpente cuja picada fosse mortal.” — *Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, 457.1

“Quando um homem que professa guardar a santa lei de Deus, e ministrando coisas sagradas, tira vantagem da confiança que sua posição lhe confere e procura condescender com suas paixões inferiores, este fato deveria, por si só, ser suficiente para tornar possível a uma mulher que professa piedade ver que, embora sua religião seja tão elevada quanto o Céu, uma proposta impura da parte dele na realidade originou-se de Satanás disfarçado em anjo de luz. Não posso crer que a Palavra de Deus habite no coração daqueles que tão prontamente depõem sua inocência e virtude sobre o altar das paixões concupiscentes.” — *Testemunhos para a Igreja*, vol. 2, 457.2.

Mau Uso e Abuso do Poder

Capítulo 2 até ao 4 de 1 Samuel

Existem muitas histórias de mau uso e abuso de poder que estão registadas para nossa advertência e aprendizagem na Bíblia. Algumas das ilustrações mais tristes e mais completas de múltiplos tipos de abuso de poder a vários níveis podem ser encontradas em 1 Samuel capítulos 2 a 4.

[Enquanto líder do workshop, leia estes capítulos de antemão, e sinalize alguns dos textos que ilustram os múltiplos abusos catalogados nestes capítulos.]

[Abaixo encontrarão uma lista de textos específicos, e os temas de abuso que ilustram. Pode querer desafiar o grupo a procurar e enumerar os vários tipos de abuso que conseguem encontrar. Se for feito assim, seria útil enumerar o texto e o tipo de abuso num quadro ou de outra forma que permita a todos verem a referência textual e o abuso que refere à medida que os vão descobrindo. Isto vai ajudar a fixar a história e as advertências na mente dos participantes.]

1 Samuel 2

2:3: “porque o Senhor é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança.” (isto define o pano de fundo para as advertências ganhas a partir do que se segue)

2:9, 10: “o homem não prevalecerá pela força. Os que contendem com o Senhor serão quebrantados. (Mais uma vez, isto é, uma advertência e uma apresentação relativamente ao que vai ser partilhado)

2:12: “porém, os filhos de Eli filhos de Belial; não conheciam ao Senhor.” (Por outras palavras, eles não eram verdadeiros. Eram falsos e fingiam ser líderes religiosos; abuso religioso)

2:12-16: Eles intimidaram as pessoas e, essencialmente, roubaram-nas. Não tiveram consideração pelas pessoas. (abuso religioso e de posição)

2:17: O comportamento abusivo é rotulado como pecado.

2:22-25: Não tinham consideração pelas mulheres que serviam no templo. Usaram a sua posição para serem abusivos, sexual e religiosamente. (abuso religioso, sexual e de posição)

1 Samuel 3

3:1: A atmosfera e atividade abusiva estava diretamente relacionada com o declínio espiritual e falta de ligação com Deus. “a palavra do Senhor era de muita valia naqueles dias; não havia visão manifesta.” (este é o resultado do abuso em toda a comunidade, não apenas naqueles que estão diretamente envolvidos)

1 Samuel 4

4:10: As perdas sofridas pela comunidade foram imensas:
30,000 pereceram numa batalha.
A Arca do Concerto foi capturada.
Os dois filhos de Eli e líderes foram mortos.

4:18: Eli more quando ouve as notícias negativas.

4:21, 22: A glória afastou-se do povo e nação, por causa dos múltiplos abusos de poder registados nestes capítulos.

Estes são os resultados negativos do abuso de poder. O mesmo é verdade hoje como o foi nos dias de Eli, dos seus filhos e de Samuel. Deus não mudou. As Suas expectativas são as mesmas.

Jeremias 7:1-7 relembra-nos de que devemos reformar/mudar a nossa atitude:

Mudar as nossas ações.

Agir justamente.

Não oprimir os impotentes.

Não derramar sangue inocente (o derradeiro abuso).

Não seguir outros deuses (incluindo o deus embriagado do poder e do abuso).

ENTÃO, coisas maravilhosas acontecerão para o povo de Deus.

Quando há abuso de poder, Deus é desonrado, o pecado descontrola-se, e os resultados podem ser devastadores para toda a comunidade, não só para os abusadores e abusados.

Por conseguinte, devemos todos estar conscientes de, afastarmo-nos de, e viver acima do uso abusivo do poder. Devemos, individualmente e corporativamente, responsabilizar absolutamente aqueles que estão no poder para que este seja usado para glória de Deus e aperfeiçoamento de todos.

Lembrem-se, “o Senhor é o Deus de conhecimento, e por ele são as obras pesadas na balança” (1 Samuel 2:3).

A violação de limites é uma das marcas do abuso. Todos nós precisamos e temos muitos limites. Quando esses limites são violados, nós somos violados. Quando violamos os limites de outros, violamo-los assim como aos seus limites.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” (João 13:34, 35).

—*Todos os textos do seminário são retirados da Versão Almeida Corrigida Fiel, a menos que mencionado o contrário.*

Notas para Líderes

Vinhetas para Discussão

Dia de Ênfase enditnow® 2022

Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

Para cada uma das seguintes vinhetas, peça ao grupo que descubra, discuta e analise qual é a natureza do abuso (físico, espiritual, emocional, sexual, etc.) e quais são as questões dos limites envolvidos ou violados. Depois, discutam o que deveria ser ou poderia ser feito quanto a essa violação. Como deveria ser esta intervenção, ou será que deveria haver intervenção, de todo? Quais são as questões da responsabilidade?

Podem usar, alterar ou inventar as vossas próprias pequenas histórias, mas estas representarão diferentes áreas dignas de discussão. Dois curtos exemplos são dados para cada categoria. Selecione o que deseja usar com o grupo mas certifique-se que tem uma diversidade de temas para discutir. A natureza do abuso e algumas violações de limites estão enumeradas para o/a ajudar.

Vinheta A.

1. O pastor ou um líder de Igreja dizem, “Irmã B, você faz o melhor _____ da região, e o nosso convidado da Conferência Geral deste sábado gosta particularmente de _____, por isso pode fazer 6 para a refeição depois do serviço de sábado em honra do nosso convidado. Ninguém o faz como a irmã!”

- ◆ Posicional
- ◆ Violação de limites: Tempo; fundos; energia; não ter escolha; comunicação de apenas uma via; não pode recusar; outros.....

2. O primeiro ancião interpela um membro depois do serviço de culto e diz, “Sabe, precisamos de ter um programa de visitação a membros afastados a operar, por isso aqui está uma lista de pessoas que pode visitar esta semana.”

- ◆ Posicional
- ◆ Violação de limites: A pessoa possui os dons espirituais para levar a cabo este trabalho? Questões de tempo; de transporte; ausência de escolha quanto à forma de ajudar; a tarefa foi-lhe ditada; outros.....

Vinheta B.

1. Um líder de Desbravadores está a ensinar jovens de 12 anos a nadar para a insígnia de natação. O líder “ampara” consistentemente os nadadores uma vez que estão a aprender a flutuar colocando uma mão na sua área genital enquanto nadam. O líder também toca e acaricia os seus corpos como “forma de mostrar apreciação por estarem a sair-se tão bem”.

- ◆ Sexual
- ◆ Violação de limites: Toque físico; sentimentos emocionais e sexuais; potencial “aliciamento” para mais contacto sexual invasivo; violação espiritual; violação de confiança; outros.....

2. Enquanto um dos cônjuges está fora de casa, o outro começa a discutir sobre sexualidade com os seus filhos e oferece-se para demonstrar os “melhores aspetos da sexualidade” com eles “para que estejam preparados para boas experiências sexuais quando casarem.” A racionalização é “ele serão sexualmente ativos em algum ponto das suas vidas, por isso mais vale aprenderem com um pai que se preocupa do que com alguém descuidado da mesma idade.”

- ◆ Sexual

- ◆ Violação de limites: Espirituais; responsabilidade parental; moral; físico; psicológicos, emocionais, de desenvolvimento, legais e outros.....

Vinheta C.

1. O monitor da Escola Sabatina torna-se inflexível e exige que os membros da classe concordem com a sua interpretação de um texto ou doutrina, e vocifera para a classe, “Têm de acreditar no que vos digo! Eu estou certo, e vocês estão ERRADOS! Se não acreditam no que vos digo, não só não podem ser membros desta Igreja, como vão direitinhos ao inferno!”

- ◆ Espiritual
- ◆ Violação de limites: livre arbítrio e poder de escolha; emocional; social; espiritual; mais.....

2. Um evangelista que está de visita apresenta uma lista de comportamentos que “deve ter” e outra, de comportamentos que “não deve ter” com a explicação de que obedecer estritamente a estas normas é o único caminho de “definir a sua salvação”

- ◆ Espiritual
- ◆ Violação de limites: espiritual (não deixa espaço para o Espírito Santo trabalhar!); emocional; psicológico; livre arbítrio e escolha informada; crescimento e tomada de decisão; legalismo vs. graça, mais.....

Vinheta D.

1. O irmão B diz à esposa, “A Bíblia diz que a esposa deve obedecer sempre ao seu marido, e uma vez que não o fizeste, ficaste com um olho negro. Olha, é para o teu próprio bem. Tens de aprender a fazer o que eu te digo. É assim que Deus quer, e esta disciplina é para teu benefício e salvação. Daqui para a frente, obedece-me ou vai ser pior. Foste avisada!”

- ◆ Físico
- ◆ Violação de limites: físicos; emocionais; espirituais; sociais; psicológicos; legais; mais.

2. A irmã D dá bofetadas aos filhos com frequência se eles lhe desobedecem ou se não lhe retribuem da forma que ela exige. Agora uma das crianças tem uma grande nódoa Negra no braço onde a irmã D o agarrou como parte do “processo de disciplina”. O seu texto preferido é, “Filhos, obedçam aos vossos pais...”

- ◆ Físico
- ◆ Violação de limites: físicos; emocionais; espirituais; psicológicos; legais; mais....

Vinheta E.

1. Um jovem diz à namorada, “Olha, se realmente me amas tanto quanto dizes, prova-o tendo relações sexuais comigo. Todos os outros casais que conhecemos são sexualmente ativos...és alguma perversa para não dormires comigo? És lésbica, ou algo do género?”

- ◆ Psicológica e emocional
- ◆ Violação de limites: emocionais, espirituais, físicos, psicológicos, sexuais, mais....

2. Um pai idoso diz ao filho, “Depois de tudo o que fiz por ti, tratas-me desta maneira e _____ . Simplesmente não acreditava que fosses capaz disto! Sou um fracasso como pai! Desiludiste-me! Não me amas!”

- ◆ Psicológico e emocional
- ◆ Violação de limites: emocionais, psicológicos; espirituais; mais....

Vinheta F.

1. Um filho adulto é nomeado representante legal de um pai idoso. Como tal, esse filho tem acesso às contas bancárias do pai e ao dinheiro. Começa a fazer levantamentos que ultrapassam os custos de manutenção que tem com o pai. O seu pensamento é, “Vou herdar tudo, mesmo, por isso só estou a gastar de antemão o que, essencialmente, vai ser meu de qualquer maneira.”

- ◆ Económico
- ◆ Violação de limites: legais; morais; financeiros; espirituais; sociais; mais.....

2. O Irmão e a Irmã T disseram que farão uma grande oferta para um edifício para a nova igreja. Desejam um estilo de Igreja que os outros membros consideram inapropriado para a sua congregação. Mas o Irmão e a Irmã T dizem que só oferecerão a verba a menos que a igreja vote a favor do seu plano.

- ◆ Económico
- ◆ Violação de limites: espirituais; legais; éticos; financeiros; manipulação; mais.....

[Nota ao apresentador: a seguir estão vinhetas para imprimir e entregar aos participantes.]

Vinhetas para Discussão

Dia de Ênfase enditnow® 2022

Escrito por Ardis e Dick Stenbakken

Para cada uma das seguintes vinhetas:

- ◆ Decida qual é a natureza do abuso (físico, espiritual, emocional, sexual, etc.)
- ◆ Quais são as questões relacionadas com os limites violados?
- ◆ Discutam o que pode ou deve ser feito acerca da violação.
- ◆ Deveria haver uma intervenção, e se sim, qual, como?
- ◆ Quais as questões relacionadas com a responsabilidade?

Vinheta A.

1. O pastor ou um líder de Igreja dizem, “Irmã B, você faz o melhor _____ da região, e o nosso convidado da Conferência Geral deste sábado gosta particularmente de _____, por isso pode fazer ó para a refeição depois do serviço de sábado em honra do nosso convidado. Ninguém o faz como a irmã!”
2. O primeiro ancião interpela um membro depois do serviço de culto e diz, “Sabe, precisamos de ter um programa de visitação a membros afastados a operar, por isso aqui está uma lista de pessoas que pode visitar esta semana.”

Vinheta B.

1. A Um líder de Desbravadores está a ensinar jovens de 12 anos a nadar para a insígnia de natação. O líder “ampara” consistentemente os nadadores uma vez que estão a aprender a flutuar colocando uma mão na sua área genital enquanto nadam. O líder também toca e acaricia os seus corpos como “forma de mostrar apreciação por estarem a sair-se tão bem”.
2. Enquanto um dos cônjuges está fora de casa, o outro começa a discutir sobre sexualidade com os seus filhos e oferece-se para demonstrar os “melhores aspetos da sexualidade” com eles “para que estejam preparados para boas experiências sexuais quando casarem.” A racionalização é “eles serão sexualmente ativos em algum ponto das suas vidas, por isso mais vale aprenderem com um pai que se preocupa do que com alguém descuidado da mesma idade.”

Vinheta C.

1. O monitor da Escola Sabatina torna-se inflexível e exige que os membros da classe concordem com a sua interpretação de um texto ou doutrina, e vocifera para a classe, “Têm de acreditar no que vos digo! Eu estou certo, e vocês estão ERRADOS! Se não acreditam no que vos digo, não só não podem ser membros desta Igreja, como vão direitinhos ao inferno!”
2. Um evangelista que está de visita apresenta uma lista de comportamentos que “deve ter” e outra, de comportamentos que “não deve ter” com a explicação de que obedecer estritamente a estas normas é o único caminho de “definir a sua salvação”

Vinheta D.

1. O irmão B diz à esposa, “A Bíblia diz que a esposa deve obedecer sempre ao seu marido, e uma vez que não o fizeste, ficaste com um olho negro. Olha, é para o teu próprio bem. Tens de aprender a fazer o que eu te digo. É assim que Deus quer, e esta disciplina é para teu benefício e salvação. Daqui para a frente, obedece-me ou vai ser pior. Foste avisada!”

2. A irmã D dá bofetadas aos filhos com frequência se eles lhe desobedecem ou se não lhe retribuem da forma que ela exige. Agora uma das crianças tem uma grande nódoa Negra no braço onde a irmã D o agarrou como parte do “processo de disciplina”. O seu texto preferido é, “Filhos, obedecem aos vossos pais...”

Vinheta E.

1. Um jovem diz à namorada, “Olha, se realmente me amas tanto quanto dizes, prova-o tendo relações sexuais comigo. Todos os outros casais que conhecemos são sexualmente ativos...és alguma perversa para não dormires comigo? És lésbica, ou algo do género?”
2. Um pai idoso diz ao filho, “Depois de tudo o que fiz por ti, tratas-me desta maneira e _____ . Simplesmente não acreditava que fosses capaz disto! Sou um fracasso como pai! Desiludiste-me! Não me amas!”

Vinheta F.

1. Um filho adulto é nomeado representante legal de um pai idoso. Como tal, esse filho tem acesso às contas bancárias do pai e ao dinheiro. Começa a fazer levantamentos que ultrapassam os custos de manutenção que tem com o pai. O seu pensamento é, “Vou herdar tudo, mesmo, por isso só estou a gastar de antemão o que, essencialmente, vai ser meu de qualquer maneira.”
2. O Irmão e a Irmã T disseram que farão uma grande oferta para um edifício para a nova igreja. Desejam um estilo de Igreja que os outros membros consideram inapropriado para a sua congregação. Mas o Irmão e a Irmã T dizem que só oferecerão a verba a menos que a igreja vote a favor do seu plano.